

Negociação como estratégia usada por idosos para acesso às Políticas Públicas de Saúde: protocolo de revisão de escopo

Negotiation as a strategy used by the elderly to access Public Health Policies: scoping review protocol

La negociación como una estrategia utilizada por las personas mayores para acceder a las Políticas de Salud Pública: protocolo de revisión de alcance

Recebido: 06/12/2021 | Revisado: 11/12/2021 | Aceito: 17/12/2021 | Publicado: 24/12/2021

Denízia Maria Barberino Xavier Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5186-0647>
Universidade Católica do Salvador, Brasil
E-mail: denizia2@gmail.com.br

Marimeire Morai da Conceição

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9568-6468>
Universidade Federal da Bahia, Brasil
Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis, Brasil
E-mail: enfufba2002@yahoo.com.br

Karla Adriana Ferreira Beckman

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2792-0758>
Universidade Católica do Salvador, Brasil
E-mail: dra.karlabeckman@gmail.com

Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1069-8700>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: marciaap@usp.br

Ana Maria Fernandes Pitta

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2558-5757>
Universidade Católica do Salvador, Brasil
E-mail: ana.pitta@pro.ucsal.br

Resumo

A negociação é um meio extrajudicial de resolução de conflitos que oferece redução de gastos, celeridade e eficiência no cumprimento das garantias constitucionais como o acesso às políticas públicas. Este protocolo de revisão tem por objetivo mapear evidências científicas acerca do que se tem produzido sobre negociação, usada por idosos, para acesso às políticas públicas de saúde. A proposta seguirá o referencial metodológico do Joanna Briggs Institute, registrado no Open Science Framework, serão realizadas buscas em nove fontes indexadas. Critérios de inclusão: estudos originais referentes às pessoas idosas com idade de 60 anos e mais, que falem sobre o uso da negociação no acesso às políticas públicas de saúde. Serão incluídos estudos publicados na íntegra em periódicos nacionais e internacionais, com abordagem qualitativa e/ou quantitativa, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Não haverá restrição temporal ou geográfica das publicações selecionadas. Critério de exclusão: textos não disponíveis on-line, editoriais, artigos de revisão, artigos duplicados e os que não respondem à pergunta de pesquisa, definida pelas autoras.

Palavras-chave: Negociação; Idoso; Acesso; Políticas públicas de saúde.

Abstract

Negotiation is an extrajudicial means of conflict resolution that offers cost savings, speed and efficiency in complying with constitutional guarantees such as access to public policies. This review protocol aims to map scientific evidence about what has been produced about negotiation, used by the elderly, for access to public health policies. The proposal will follow the methodological framework of the Joanna Briggs Institute, registered in the Open Science Framework, searches will be carried out in nine indexed sources. Inclusion criteria: original studies referring to elderly people aged 60 years and over who talk about the use of negotiation in accessing public health policies. Studies published in full in national and international journals, with a qualitative and/or quantitative approach, in Portuguese, English and Spanish will be included. There will be no temporal or geographic restriction

of the selected publications. Exclusion criteria: texts not available online, editorials, review articles, duplicate articles and those that do not answer the research question defined by the authors.

Keywords: Negotiation, Elderly, Access; Public health policies.

Resumen

La negociación es un medio extrajudicial de resolución de conflictos que ofrece ahorro de costos, rapidez y eficiencia en el cumplimiento de garantías constitucionales como el acceso a las políticas públicas. Este protocolo de revisión tiene como objetivo mapear la evidencia científica sobre lo que se ha producido sobre la negociación, utilizada por las personas mayores, para el acceso a las políticas públicas de salud. La propuesta seguirá el marco metodológico del Instituto Joanna Briggs, registrado en el Open Science Framework, las búsquedas se realizarán en nueve fuentes indexadas. Criterios de inclusión: estudios originales referidos a personas mayores de 60 años y más que hablan del uso de la negociación para acceder a las políticas públicas de salud. Se incluirán estudios publicados íntegramente en revistas nacionales e internacionales, con enfoque cualitativo y / o cuantitativo, en portugués, inglés y español. No habrá restricción temporal o geográfica de las publicaciones seleccionadas. Criterios de exclusión: textos no disponibles online, editoriales, artículos de revisión, artículos duplicados y aquellos que no responden a la pregunta de investigación definida por los autores.

Palabras clave: Negociación; Anciano; Acceso; Políticas de salud pública.

1. Introdução

Ao iniciar a construção do conhecimento sobre o uso da negociação, como estratégia de acesso ao direito à saúde da pessoa idosa, mister faz compreender o fenômeno social em sua concepção histórica e contextual, considerando as interrelações do idoso com o meio social. Segundo Andrey et al (1996), o conhecimento não surge mecanicamente, passa pela influência das ideias pré-concebidas e atuais, o que gera transformações na sua existência. Além disso, as autoras afirmam que o desenvolvimento do homem e de sua história depende de diversos fatores e decorrem das necessidades materiais.

Conhecer o fenômeno social, o qual seja o acesso às políticas públicas de saúde, pelos idosos de forma a revelar seus determinantes, alienações, interação com a realidade histórica, biológica, cultural e econômica, seria para Andrey et al (1996), seria a caracterização da ciência pela tentativa do homem em entender e explicar, racionalmente, a natureza.

Ao conhecer a realidade social, a qual o idoso está inserido e suas condições e vulnerabilidades, possibilitará encontrar possibilidades viáveis para a garantia do acesso ao direito à saúde de forma universal e equânime. Na concepção de Giovanella, Escorel, Lobato, Noronha & Carvalho (2012, p.36), a política social é um “conjunto de ações que objetivam a promoção da igualdade e do bem-estar, enfatizando, assim, os valores que guiam tais ações”. Então, os autores ressaltam que essas ações são multifacetadas, que incluem intervenções na forma de distribuição de recursos e oportunidades, na promoção de igualdade e direitos de cidadania, além de valores humanos na organização da sociedade, nas áreas da saúde, previdência e assistência social.

As políticas sociais de saúde são um contíguo de ações do poder público, que visam a promoção dos direitos à saúde a uma determinada população. No caso das pessoas idosas, essas políticas públicas se coadunam com as garantias constitucionais e as normas infraconstitucionais, ao exemplo do Estatuto do Idoso (Lei Federal nº 10.741 em 1 de outubro de 2003), lei orgânica que regulamenta os direitos assegurados às pessoas com idades igual ou superior a 60 anos, que vivem no Brasil (Brasil, 2003).

No que tange a execução das políticas pode ocorrer de forma universalizada ou focalizada. Segundo Kerstenetzky (2006), os debates sobre as políticas sociais do Brasil perpassam por concepções focalizadas ou universais. Inere que a concepção universalizada se assenta nos direitos sociais e a focalizada em uma justiça de mercado (justiça distributiva). Entretanto, em uma concepção universalizada das políticas públicas de saúde, que atendam as especificidades de cada indivíduo ou grupo, em um processo de envelhecimento desigual, poderá atender de forma integral, garantindo o direito à saúde. Sousa (2019) resalta que as políticas objetivam reduzir as desigualdades e garantir direitos e a concepção focalizada das políticas é um meio de concretização da universalização do acesso à saúde.

Marsiglia, Silveira & Júnior (2005) definem políticas sociais como processo público de distribuição de recursos necessários à existência de indivíduos. Aponta a desigualdade na acumulação de riquezas como entrave na efetivação das políticas de forma equânime. Além de ressaltarem, a relevância das políticas sociais na promoção da justiça social e o combate da miserabilidade. Giovanella, Escorel, Lobato, Noronha & Carvalho (2012) e Souza et al (2019) defendem que a política de saúde, como política social, é um direito inerente ao cidadão e consideram a cidadania como pertencimento do indivíduo à comunidade política, onde compartilham crenças e sentimentos jurídicos-políticos em uma participação ativa na coisa pública. Informam, ainda, que o Estado e a cidadania coexistem, pois, a cidadania representa um princípio de justiça no desenvolvimento do Estado.

O mundo encontra-se em um processo contínuo de envelhecimento, com o aumento da expectativa de vida e a redução da natalidade. Segundo Unicovsky et al (2021), o envelhecimento é um processo biológico intrínseco à vida do indivíduo, onde ocorrem mudanças físicas (estruturais e funcionais), psicológicas e sociais. Afirmam que as mudanças estruturais e funcionais sejam no nível físico ou mental, assim como, social e econômico variam de indivíduo para indivíduo. Além disso, informam que existem variadas formas da pessoa passar pelo processo de envelhecimento, segundo suas concepções, capacidades e poder de adaptações.

Segundo a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE para os próximos 10 anos, no Brasil e na Bahia, ocorrerá um aumento de mais de 70% de idosos acima de 60 anos e mais. Sendo o sexo feminino com a população maior de idosos, em relação ao sexo masculino. Então, estudiosos (Unicovsky et al, 2021) recomendam a vários atores sociais, quais sejam, família, sociedade, indivíduo, poder público, autoridades sanitárias e outros segmentos construírem estratégias para o enfrentamento de um envelhecimento ativo e saudável.

Perante a ineficiência estatal em garantir políticas públicas de saúde para todos, deixam os idosos mais vulneráveis frente ao processo de envelhecimento. E o abandono social, da família e do Estado intensifica essa vulnerabilidade. Enfrentam a falta de garantias de direitos e a dificuldade de acesso às políticas públicas de saúde e, que na maioria das vezes, não atendem às suas necessidades básicas, frente ao envelhecimento.

Para tanto, buscam estratégias de garantias do direito à saúde por meios alternativos de resolução de conflitos. A negociação poderá ser uma estratégia eficaz e alternativa, para o idoso, na busca de obter o acesso ao direito à saúde de forma a manter um equilíbrio de interesses, entre o idoso e o poder estatal.

Aduz Vasconcelos (2008), a negociação é denominada de meio alternativo extrajudicial de resolução de conflitos ou de controvérsias. Para Matos & Gostinski (2017), tal método oferece benefícios, tais quais redução de gastos, diminuição de processos judiciais, celeridade e eficiência no cumprimento das garantias constitucionais.

Dentre os métodos de resolução de conflitos, tem-se a conciliação, que é um método de negociação que busca uma solução para as partes interessadas, intermediada por um terceiro neutro. O Manual de Mediação Judicial do Tribunal de Justiça da Bahia/TJ-BA e Conselho Nacional de Justiça/CNJ (Bahia, 2015) conceituam a conciliação como um processo autocompositivo breve, no qual a negociação dos interessados é conduzida por um terceiro imparcial, na resolução de um conflito.

Diante do exposto, questiona-se: *o que se tem produzido na literatura científica sobre negociação, usada por idosos para o acesso às políticas públicas de saúde?* Portanto, essa revisão de escopo tem como **objetivo** mapear, descrever e sistematizar evidências científicas, acerca do que se tem produzido sobre negociação, usada por idosos, para acesso às políticas públicas de saúde.

Por fim, a presente revisão de escopo tem sua relevância por possibilitar a identificação de lacunas presentes nos estudos que envolvem o uso de um método de negociação pelos idosos, no acesso às políticas públicas de saúde. Também demonstrará o estado da arte desses estudos, que aplicam conceitos de negociação, políticas públicas de saúde, acesso e

idosos. Além disso, justifica-se pelo fato da Organização Mundial da Saúde (OMS) preconizar, em 2021, diretrizes para apoiar ações de construção de uma sociedade para todas as idades, decretando a “A Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030” como a principal estratégia para alcançar esse objetivo, com base na Estratégia Global da OMS sobre Envelhecimento e Saúde, no Plano de Ação Internacional das Nações Unidas para o Envelhecimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas 2030.

1.1 Questões de Pesquisa a partir do mnemônico PCC

Foi formulada a questão norteadora, com base no mnemônico PCC (Peters et al, 2020; Pollock et al, 2021) e, no qual: (P) Participantes: idosos; (C) Conceito: negociação na obtenção do acesso às políticas públicas de saúde; e (C) Contexto: nacional e internacional.

1.1.1 Questão de investigação:

O que se tem produzido na literatura científica sobre negociação, usada por idosos para o acesso às políticas públicas de saúde? No Quadro 1, observa-se a estratégia de busca que será utilizada na revisão de escopo:

Quadro 1 - Quadro ilustrativo da construção das estratégias de busca nos idiomas inglês, português e espanhol. Salvador, Bahia, Brasil, 2021.

TÓPICO/ IDIOMA	PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPAÑHOL
Idoso	Idoso OR Idosos OR Pessoa de Idade OR Pessoa Idosa OR Pessoas de Idade OR Pessoas Idosas OR População Idosa	Aged OR Elderly	Anciano
Negociação	Negociação OR Arbitragem OR Mediação OR Resolução de Conflitos	Negotiation OR Negotiations OR Mediation OR Mediating OR Arbitrating OR Arbitration OR Conflict Resolution OR Conflict Resolutions OR Resolution, Conflict	Negociación
Políticas públicas	Política de Saúde OR Diretrizes das Políticas OR Organização e Políticas Governamentais OR Organização Governamental e Políticas OR Plano Nacional de Saúde OR Política de Assistência à Saúde OR Política de Atenção à Saúde OR Política de Saúde Pública OR Política em Saúde Pública OR Política Nacional de Promoção da Saúde OR Política Nacional de Saúde OR Política Nacional de Saúde do Idoso OR Política Pública de Saúde OR Política Sanitária OR Políticas de Saúde OR Políticas de Saúde Pública OR Políticas em Saúde Pública OR Políticas Públicas de Saúde OR Políticas Públicas em Saúde OR Políticas Públicas Saudáveis OR Políticas Sanitárias OR PPS Políticas Públicas em Saúde)	Health Policies OR Policy, Health OR Healthcare Policy OR Healthcare Policies OR Policy, Healthcare OR National Health Policy OR Health Policy, National OR National Health Policies OR Policy, National Health	Política de Salud

Fonte: Autores.

Outras perguntas foram elaboradas a serem respondidas por esta revisão de escopo, que são: quais as áreas do conhecimento utilizam os métodos de negociação nas pesquisas sobre o acesso às políticas públicas de saúde, como direito fundamental?

Quais os resultados obtidos no uso do método de negociação no acesso às políticas públicas de saúde?

Quais as lacunas são apresentadas por estudos que utilizaram os métodos de negociação em políticas públicas de saúde como direito fundamental?

No Quadro 2, observa-se a estratégia PCC que será utilizada na revisão de escopo.

Quadro 2 - Estratégia de busca nos idiomas inglês, português e espanhol. Salvador, Bahia, Brasil, 2021.

Problema: negociação usada por idosos para o acesso às políticas públicas de saúde	
Base de dados	ESTRATÉGIA DE BUSCA/FILTROS
Pubmed	Search: ((Aged OR Elderly) AND (Negotiation OR Negotiations OR Mediation OR Mediating OR Arbitrating OR Arbitration OR Conflict Resolution OR Conflict Resolutions Resolution, Conflict)) AND (Health Policies OR Policy, Health OR Healthcare Policy OR Healthcare Policies OR Policy, Healthcare OR National Health Policy OR Health Policy, National OR National Health Policies OR Policy, National Health) Sort by: Most Recent <i>Filters applied: Full text, Case Reports, Classical Article, Clinical Study, Clinical Trial, Phase III, Clinical Trial, Phase IV, Comparative Study, Controlled Clinical Trial, Evaluation Study, Historical Article, Journal Article, Multicenter Study, Newspaper Article, Observational Study, Humans, English, Portuguese, Spanish, Aged: 65+ years.</i>

Fonte: Autores.

1.2 Critérios de Inclusão e Exclusão

1.2.1 Participantes

Os participantes considerados dos estudos selecionados serão: os idosos de 60 anos e mais, conforme caracteriza o Estatuto do Idoso e o Ministério da Saúde.

1.2.2 Conceito

Serão considerados conceitos as definições e terminologias atinentes ao processo de negociação na obtenção do acesso às políticas públicas de saúde.

1.2.3 Contexto

O estudo apreciará como contexto o âmbito nacional e internacional

Serão estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos empíricos originais realizados, exclusivamente, com seres humanos idosos de 60 anos e mais, publicados na íntegra em periódicos nacionais e internacionais, com abordagem qualitativa e/ou quantitativa, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, devido à limitação linguística das autoras.

Não houve a preocupação em estabelecer um recorte temporal ou geográfico de publicação, nas bibliotecas virtuais ou em se definir um limite temporal na realização dos estudos, como aduzem estudiosos (Khalil et al, 2016). Mas, considerando como critério de inclusão, estudos que versam sobre o uso da negociação por idosos de 60 anos e mais na garantia do acesso às políticas públicas de saúde.

Os critérios de exclusão serão: textos não disponíveis on-line, editoriais, artigos de revisão, artigos duplicados e os que não respondem à pergunta de pesquisa, definida pelas autoras.

1.2.4 Tipo de Estudos

Serão investigados estudos empíricos, com base em pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e/ou quantitativa, que sejam alicerçados no uso da negociação, publicados em forma de artigos, teses e dissertações.

2. Metodologia

Este estudo seguiu as 09 (nove) etapas da Revisão de Escopo sugeridas pelo referencial metodológico do *Joanna Briggs Institute* (JBI), a saber: 1) definir pesquisadores interessados; 2) elaborar e registrar o protocolo no osf; 3) delinear e ajustar o objetivo e as questões de pesquisa; 4) definir e ajustar os critérios de inclusão e exclusão com os objetivos e questões norteadora de pesquisa; 5) descrever o método planejado para a busca e seleção de evidências; 6) buscar evidências em 03 (três) etapas; 7) selecionar os estudos em 03 (três) etapas; 8) extrair as evidências encontradas, após a análise dos estudos; e 9) mapear e resumir as evidências em relação aos objetivos e questões (Peters et al, 2020; Pollock et al, 2021). Contudo, a utilização de um protocolo para nortear e construir a revisão de escopo será uma tática seguida por estudiosos (Peters et al, 2020; Pollock et al, 2021).

2.1 Período do Estudo

As buscas nas fontes indexadas ocorrerão no período de fevereiro a março de 2022.

2.2 Estratégia de Busca

Após realizar as buscas prévias na MEDLINE (via PubMed) e Biblioteca *Cochrane Database of Systematic Reviews* (CDLR), como sugere a técnica (Peters et al, 2020), serão visitadas 10 dez fontes indexadas, a saber: *National Library of Medicine National Institute Medicine of Health of EUA* (NIH via PubMed); *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO).

Ainda, por meio da Biblioteca Virtual de Saúde Brasil (BVS), serão investigados artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) e, pelo Portal Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visitou-se a SCOPUS, Embase e *Web of Science*. Também, por meio do Portal CAPES será consultado o Catálogo de Teses e Dissertações para extração da literatura cinzenta, como recomendam estudiosos (Peters et al, 2020).

2.3 Coleta de Dados

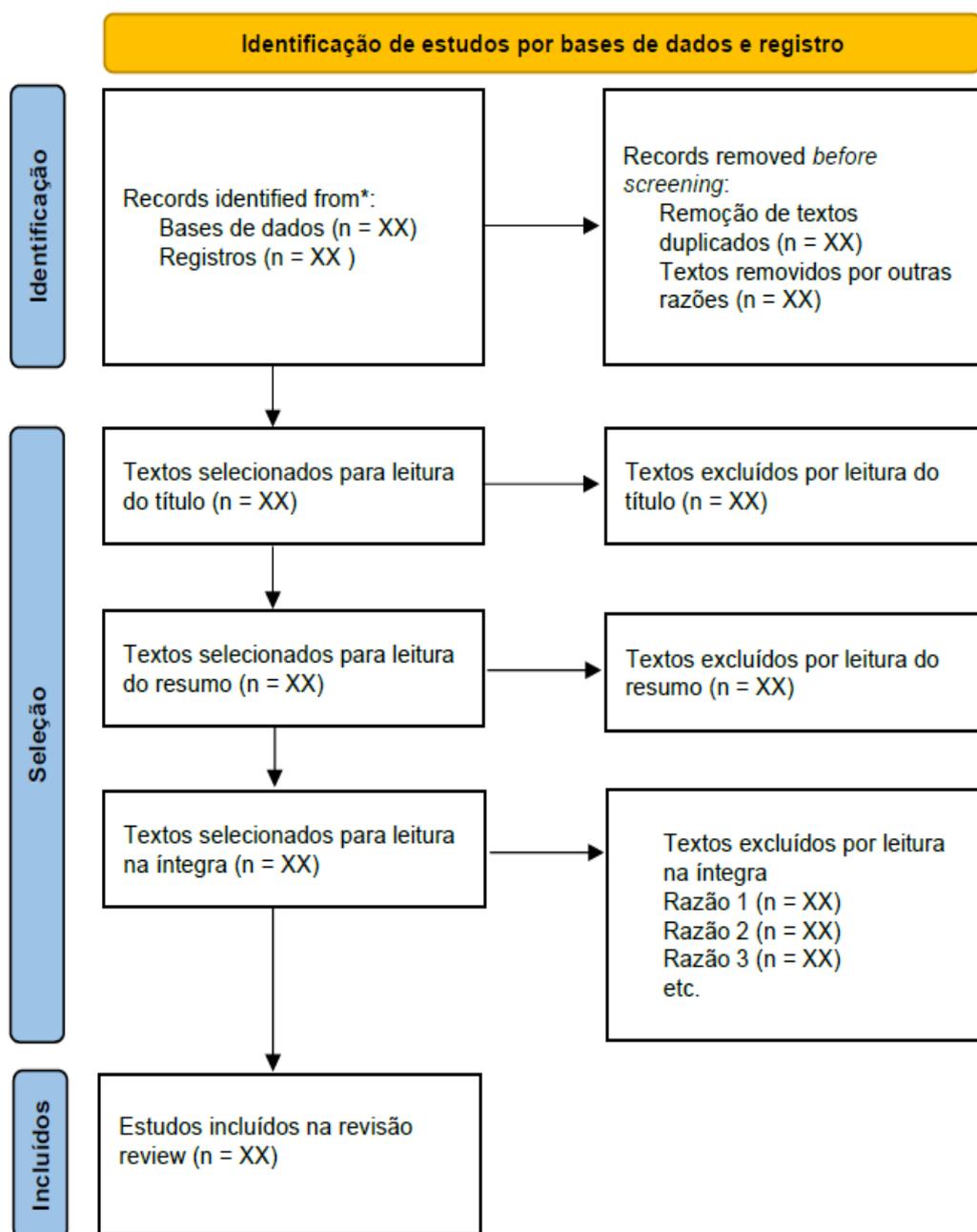
Duas pesquisadoras, concomitantemente, farão a busca utilizando o acesso institucional de uma universidade pública federal, objetivando expandir as buscas.

Serão utilizados como descritores os seguintes termos: “negociação”, “idoso”, “acesso” e “políticas públicas de saúde”. Estes termos serão usados nos idiomas português, inglês e espanhol, considerando a entrave linguístico das autoras. Os termos serão validados nas plataformas virtuais: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (*Mesch*), e aplicados aos campos de busca das bibliotecas científicas, devidamente combinados pelos Operadores Booleanos “AND” e “OR”.

2.4 Seleção dos Estudos

A seleção dos artigos será a partir da delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, previamente definidos e da verificação das pesquisadoras, assim sistematizado: título, resumo, texto na íntegra e clareza no método. Nesta etapa, ocorrerá a exclusão e a escolha dos artigos, que será norteadas pelo fluxograma PRISMA *Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-Scr), que também serve para relatar a realização de uma RE, conforme recomendado (Tricco et al, 2018) (Peters et al, 2020; Pollock et al, 2021). A seguir, demonstramos o Fluxograma Prisma:

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos. Salvador, Bahia, Brasil, 2021.



Fonte: Tricco AC, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-Scr): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169:467–473. doi: 10.7326/M18-0850.

2.5 Extração dos Dados

Os seguintes dados serão selecionados dos artigos escolhidos, pelas pesquisadoras, por se coadunarem com os critérios de inclusão e exclusão: título; ano de publicação; estudo nacional e internacional; autores; área e subárea do conhecimento dos autores dos estudos; revista responsável pela publicação do estudo; país onde ocorreu a pesquisa; contexto em que ocorreu a pesquisa [local de coleta de dados (hospital, ambulatório, rede primária, domiciliar, Instituição de Longa Permanência, situação de rua, entre outros)]; objetivo(s), questão de pesquisa e palavras-chave utilizadas.

Também será extraído o tipo de negociação utilizada (arbitragem, conciliação ou mediação). Serão também extraídas as seguintes informações: tipo de participante (profissionais, usuários, familiares, idosos, dentre outros); quantidade de participantes; características dos participantes (idade; sexo; raça/cor; religião e renda familiar); moradia do participante (própria, alugada, familiar, situação de rua, Instituição de Longa Permanência - ILP, dentre outros) e com quem o idoso mora (sozinho, com familiares, outros).

Também será parte dos dados compilados: quadro clínico, agravo, problema, ou política de saúde que gerou a busca por negociação e se o idoso assume a negociação (sim/não; se não, apontar qual o representante).

Outrossim, serão dados desta revisão: o tipo de estudo, técnica de coleta utilizada; se apresenta a descrição da técnica de análise; se utilizou software de análise; forma de apresentação dos resultados encontrados; principais achados; lacunas e limitações existentes nos estudos, apontadas pelos autores; sugestões/recomendações de novos estudos e as conclusões/considerações finais dos estudos.

Ainda, foi escolhido um gerenciador de referência, o software *Intelligent Systematic Review* (Rayyan) adequado para o período da seleção de estudos (Ouzzani, Hammady, Fedorowicz, & Elmagarmid, 2016). A escolha deste software deu-se pela sua gratuidade e facilidade de manuseio, além da compatibilidade com os arquivos extraídos das bases de dados científicas com o Rayyan.

Segundo Mendes et al (2019), o uso de programas que facilitem a localização e a busca das referências ajudará na formatação das referências no final de todo processo de preparo de um manuscrito. Além disso, inferem que a escolha de um software é influenciada pela disponibilidade e adaptação do revisor. Portanto, para auxiliar na seleção dos artigos, segundo os critérios de inclusão e exclusão delineados para esta revisão de escopo.

2.6 Apresentação dos Dados

Os estudos selecionados serão agrupados no *software Excel* e, a seguir, serão mapeados, resumidos e apresentados em forma de percentuais, ilustrações, figuras, diagramas e quadros sínteses, a fim de responder às questões de pesquisa.

Uma síntese narrativa comporá os resultados da análise a qual descreverá como os resultados se inventariam com o objetivo e as perguntas propostos, nesta revisão de escopo. Por fim, os achados serão analisados à luz do referencial teórico, descrevendo as lacunas e limitações dos estudos selecionados, que foram relacionados nos quadros sínteses.

3. Considerações Finais

Portanto, construir esse protocolo permitirá a elaboração de uma revisão de escopo, fundamentada na metodologia determinada pelo Manual do Instituto Joanna Briggs, que possibilitará conhecer o estado da arte acerca do uso da negociação, por idosos, no acesso às Políticas Públicas de Saúde. Obtendo-se o estado da arte a partir desta revisão de escopo, seguirá para a construção do conhecimento, sugestão de outros estudos devido a possibilidade de identificação de lacunas. Estas também servirão de embasamento para uma pesquisa de doutorado que utilizará a abordagem qualitativa, está intitulada “Conciliação

como Estratégia Utilizada por Idosos no Acesso às Políticas Públicas de Saúde”, será apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania da Universidade Católica do Salvador.

Referências

- Andery, M. A. P. A., Micheletto, N., Sérgio, T. M. A. P., Rubano, D. R., Moroz, M., Pereira, M. E. M., Gioia, S.C., Gianfaldoni, M. H. T.A., Savioli, M. R., Zanotto, M. L. B. (1996). *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 6. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, Part. I.
- Bahia. (2015) Tribunal de Justiça do Estado. *Manual de Conciliação Judicial*. Bahia: Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.
- Brasil. (2003) *Lei Federal nº 10.741*, de 01 de outubro de 2003. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm.
- Giovanella, L., Escorel, S., Lobato, L. V. C., Noronha, J. C., Carvalho, A. I. (2012) *Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil*. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1100 p.
- Khalil, H., Peters, M., Godfrey, C.M., McInerney, P., Soares, C. B., & Parker, D. (2016) An Evidence-Based Approach to Scoping Reviews. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, 13(2):118–123. Recuperado de: doi:10.1111/wvn.12144
- Kerstenetzky, C. L. (2006) Políticas Sociais: focalização ou universalização? *Revista de Economia Política*, 2 (104):564-574. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572006000400006.
- Latarraca, C. O. C.; Rodrigues, M.; Pacheco, R. L.; Martimbianco, A. L. C.; Riera, R. (2019) Busca em bases de dados eletrônicas da área da saúde: por onde começar. *Revista Diagnóstico e Tratamento*, 24(2):59-63. https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/09/1015338/rdt_v24n2_59-63.pdf.
- Marsiglia, R. M. G.; Silveira, C. & Carneiro Júnior, N., (2005) Políticas Sociais: desigualdade, universalidade e focalização na saúde no Brasil. *Revista Saúde e Sociedade*. 14(26):9-76. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902005000200008.
- Matos, T., & Gostinski (Org.) (2017) *Meios Adequados de Resolução de Conflitos*. Florianópolis: Empório do Direito.
- Mendes, K. D. S; Silveira, R.C.C.P. & Galvão, C.M. (2019) Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão escopo. *Texto Contexto Enfermagem*, v. 28: 20170204. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>
- Menezes, S. S. C., Corrêa, C. G., Silva, R. C. G., & Cruz, D. A. M. L. (2015) Raciocínio Clínico no Ensino de Graduação em Enfermagem: revisão de escopo. *Journal of School of Nursing - University of São Paulo*, 6(49):1037-1044. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000600021>.
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z. & Elmagarmid, A., (2016). Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. *BioMed Central [online]*. 5, 210. <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s13643-016-0384-4.pdf> .
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A.C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM Evid Synth. [online]*. 18 (10), 2119-2126. doi: 10.11124/IBIES-20-00167.
- Pollock, D., Davies, E. L., Peters, M. D. J., Tricco, A. C., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., Khalil, H., & Munn, Z. (2021). Undertaking a scoping review: A practical guide for nursing and midwifery students, clinicians, researchers, and academics. *J Adv Nurs*. 77 (4), 2102-2113. <https://doi.org/10.1111/jan.14743>.
- Peters, M., Mamie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M. & Khalil, H. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 169 (7), 467-473. Recuperado de: 10.7326/M18-0850.
- Sousa, A. V. F. N. (2019). Efeitos Distributivos das Políticas Sociais: a focalização da política de saúde por mesorregiões de minas gerais a partir da pesquisa por amostra de domicílios. 103. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em Administração Pública, Fundação João Pinheiro Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, (Belo Horizonte). <http://tede.fjp.mg.gov.br/handle/tede/431>
- Souza, M. T., Silva, M. D. & Carvalho, R. (2010). Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 8 (1): 102-6. <http://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>.
- Souza, L. E. P. F., Paim, J.S., Teixeira, C.F., Bahia, L., Guimarães, R., Almeida Filho, N., Machado, C.V., Campos, G.W., & Silva, G.A. (2019). Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. *Ciência Coletiva* 24 (8), 05 <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.34462018>.
- Tricco, AC et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018,169(7):467-473. Recuperado de: doi:10.7326/M18-0850.
- Unicovskys, M. A. R., Moreschi, C., Jacobi, C. S., Aires, M., Tanaka, A. K. S. R. & Camargo, M. E. B. (2021). Saúde do Idoso no Pós-pandemia: estratégias de enfrentamento. *Série Enfermagem e Pandemias: Enfermagem Gerontológica no Cuidado do Idoso em Tempos da COVID-19*. (Brasília). 5 (3), 158-165. <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c23>.
- Vasconcelos, C. E. (2008). *Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas: modelos, processos, ética e aplicações*. Método (São Paulo), 206.